

VITVIA

RELATÓRIO DE RESULTADOS 3º TRIMESTRE 2022 (Earnings Release / 3T22)



São Joaquim da Barra, 10 de novembro de 2022. A Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A. (B3: VITT3) (“Vittia” ou “Companhia”), empresa brasileira de biotecnologia (defensivos biológicos e inoculantes) e nutrição especial de plantas com soluções para diversas culturas agrícolas, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2022 (“3T22”).

Destaques do 3T22



A receita bruta do segmento de biológicos atingiu **R\$ 99,9** milhões no 3T22 (+36,1% vs. 3T21) e **R\$ 153,7** milhões nos 9M22 (+41,7% vs. 9M21), sendo que a linha de defensivos biológicos registrou **R\$ 54,7** milhões no 3T22 (+41,2% vs. 3T21) e **R\$ 98,4** milhões nos 9M22 (+46,4% vs. 9M21)

A receita líquida totalizou **R\$ 307,7** milhões no 3T22 (+8,5% vs. 3T21) e **R\$ 621,0** milhões nos 9M22 (+22,3% vs. 9M21)



O EBITDA ajustado totalizou **R\$ 116,1** milhões no 3T22 (+27,2% vs. 3T21) e **R\$ 158,0** milhões nos 9M22 (+36,2% vs. 9M21)

O lucro líquido totalizou **R\$77,4** milhões no 3T22 (+37,9% vs. 3T21) e **R\$ 98,2** milhões no 9M22 (+51,1% vs. 9M21)



Capex de **R\$ 14,6** milhões no 3T22 (-15,0% vs. 3T21) e **R\$ 49,8** milhões nos 9M22 (+26,7% vs. 9M21)

Nossos Negócios

Atuamos em quatro divisões de produtos, que são os nossos segmentos reportáveis: Fertilizantes Foliare e Produtos Industriais; Micros de Solo; Condicionadores de Solo e Organominerais; e Produtos Biológicos. Estas divisões possuem uma administração centralizada, composta pelo mesmo centro administrativo, incluindo Conselho de Administração e Comitês Acessórios, Diretoria, Sistemas Operacional e de Controle, Tecnologia e Pessoas, entre outros. Contamos com equipes especializadas e capacitadas que objetivam disponibilizar produtos de qualidade e diferenciados para atendimento contínuo das demandas de mercado, com foco em produtividade superior, performance financeira e dentro de uma matriz ESG.

Mensagem da Administração

No 3º trimestre de 2022, findo em 30 de setembro, seguimos fortalecendo nossos relacionamentos comerciais com produtores rurais, revendas e cooperativas, aprimorando nossos processos de produção e de logística, e refinando nossa disciplina financeira e de controles internos, ampliando assim, e de forma sustentável, nossos resultados. Do ponto de vista contábil-financeiro, apresentamos crescimento em todas as principais linhas de balanço. Com relação ao mesmo trimestre do ano anterior, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 307,7 milhões (+8,5% vs. 3T21), EBITDA ajustado de R\$ 116,1 milhões (+27,6% vs. 3T21) e lucro líquido de R\$ 77,4 milhões (+37,9% vs. 3T21).

Como destaque no trimestre tivemos um crescimento de receita bruta de 41,2% na linha de defensivos biológicos, um dos nossos focos de investimentos e esforço comercial. O nosso segmento de biológicos, que inclui além dos defensivos biológicos os inoculantes (fertilizantes biológicos), cresceu 34,4% em receita líquida, representando 29,4% do total do 3T22 (+5,7 p.p. vs. 3T21).

Observamos que a crescente adoção de práticas sustentáveis pelo agricultor, aliado a certa turbulência no mercado de insumos agrícolas tradicionais, tem aumentado a experimentação e uso dos produtos biológicos, tanto dos que já constavam no nosso portfólio, quanto de novos como o Meli-X Turbo lançado neste ano. Este cenário, que valoriza a estratégia da Vittia de investimentos em inovação e P&DI, fortalece a disseminação de nossos produtos e serviços e alinha nossa ações com uma visão ancorada no médio e longo prazos.

Apesar dos bons resultados financeiros apresentados pela Companhia no período, importante salientar que a agricultura brasileira, e em particular o mercado de insumos agrícolas, experimentou desafios significativos ao longo dos primeiros nove meses do ano. O conflito entre Rússia e Ucrânia permaneceu sem desfecho definitivo. A possibilidade de escassez de fertilizantes básicos (NPK), que impacta sobremaneira o segmento de condicionadores de solo e organomineral, gerou forte volatilidade no preço de insumos e um descompasso entre oferta e demanda em diferentes períodos do ano. Se inicialmente a indústria procurou garantir o máximo de suprimentos possível no mercado internacional, enquanto os produtores trabalharam para diminuir o seu uso nas lavouras, com o arrefecimento desta perspectiva de escassez, tivemos um forte influxo de fertilizantes no Brasil impactando estruturas de custos e preços e o timing de venda desses produtos.

Adicionalmente, tivemos uma quebra de safra na região Sul do país em virtude dos efeitos do fenômeno La Niña, que impactou diretamente na produtividade de parte das culturas tradicionais, notadamente soja. Mas dada a baixa representatividade da região nas vendas totais da Vittia, a redução de 1,1% nas nossas vendas nessa região quando comparada ao mesmo período de 2021, não teve impacto significativo no resultado consolidado da Companhia. Outro evento que tem trazido desafios para a decisão de compra do agricultor da safra 2022/2023 é o pleito eleitoral no Brasil. A incerteza em relação ao posicionamento do novo governo em relação às políticas que impactam o agronegócio trazem um maior conservadorismo na decisão de investimento.

Entretanto, não obstante esses desafios ainda presentes, a Companhia observa um cenário favorável para a presente safra. Contando com uma condição climática auspiciosa, com o plantio da safra de soja iniciado em ritmo acelerado e com os preços agrícolas nos mercados internacionais mantidos em um patamar adequado, temos uma perspectiva de boa rentabilidade ao produtor rural, mesmo que não no mesmo nível da safra anterior em função do aumento dos custos.

Continuamos portanto, confiantes na expansão dos nossos negócios e seguimos fortalecendo a nossa rede comercial, aumentando nossos investimentos em P&D, na nossa estrutura industrial e no nosso capital humano.

Desempenho econômico-financeiro

Em milhares de R\$	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Receita líquida	307.727	283.697	8,5%	621.008	507.637	22,3%
Custo do produto vendido	(166.118)	(162.640)	2,1%	(385.400)	(318.081)	21,2%
Lucro bruto	141.609	121.057	17,0%	235.608	189.556	24,3%
Margem bruta	46,0%	42,7%	3,3 p.p.	37,9%	37,3%	0,6 p.p.
Despesas operacionais	(32.927)	(38.571)	(14,6%)	(101.643)	(97.090)	4,7%
Lucro (prejuízo) operacional	108.682	82.486	31,8%	133.965	92.466	44,9%
EBITDA ajustado	116.060	91.255	27,2%	157.986	115.996	36,2%
Margem EBITDA ajustado	37,7%	32,2%	5,5 p.p.	25,4%	22,9%	2,5 p.p.
Resultado financeiro líquido	(2.302)	(4.052)	(43,2%)	(8.783)	(7.103)	23,7%
Imposto de renda e contribuição social	(29.016)	(22.334)	29,9%	(26.961)	(20.378)	32,3%
Resultado líquido	77.364	56.101	37,9%	98.221	64.985	51,1%
Margem líquida	25,1%	19,8%	5,3 p.p.	15,8%	12,8%	3,0 p.p.
Investimentos (imobilizado e intangível)	14.603	17.176	(15,0%)	49.837	39.349	26,7%

Receita operacional

As receitas da Vittaa correspondem substancialmente às linhas de produtos:

Receita bruta por linha de produto

Em R\$ milhares	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Fertilizantes foliares	150.235	119.073	26,2%	287.905	219.899	30,9%
Micros de Solo	44.268	59.461	(25,6%)	118.341	103.268	14,6%
Produtos Industriais e Outros	24.551	19.113	28,5%	52.882	49.940	5,9%
Defensivos Biológicos	54.659	38.710	41,2%	98.440	67.252	46,4%
Inoculantes	45.276	34.732	30,4%	55.240	41.166	34,2%
Condicionadores de solo e organominerais	24.664	39.900	(38,2%)	76.811	77.052	(0,3%)
Receita bruta	343.653	310.989	10,5%	689.619	558.577	23,5%

Para fins de informação por segmento, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela administração e que são segmentos reportáveis, as linhas de defensivos biológicos e inoculantes são consolidadas no segmento "Produtos biológicos", bem como a linha de produtos industriais e outros é consolidada com a linha de fertilizantes foliares no segmento "Fertilizantes foliares e produtos industriais". A receita líquida no 3T22 atingiu R\$ 307,7 milhões (+8,5% vs. 3T21), principalmente em função dos aumentos nas linhas de produtos biológicos (+34,4% vs. 3T21) e fertilizantes foliares e produtos industriais (+23,4% vs. 3T21), e no 9M22 somou R\$ 621,0 milhões (+22,3% vs. 9M21), majoritariamente devido aos crescimentos nas linhas de produtos biológicos (+43,2% vs. 9M21) e fertilizantes foliares e produtos industriais (+24,5% vs. 9M21).

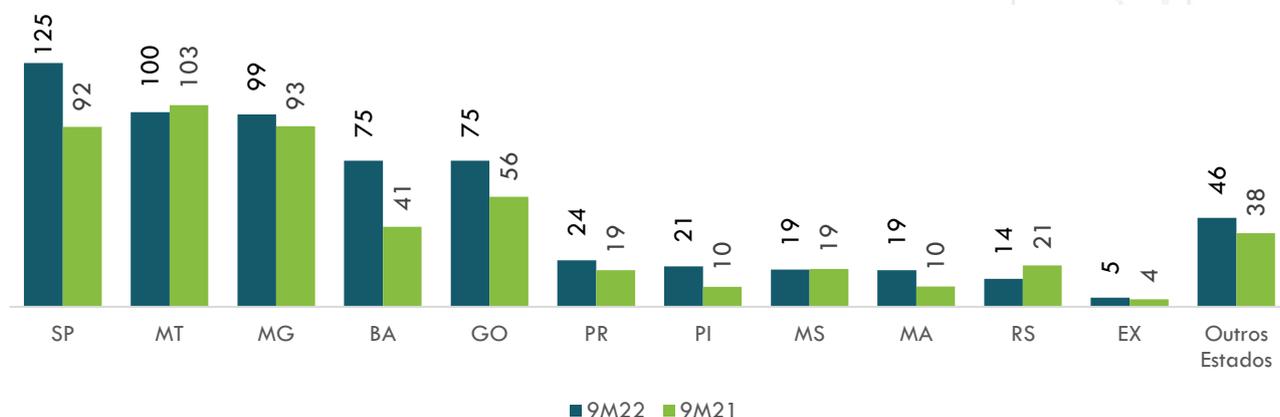
Receita operacional líquida por segmento

Em R\$ milhares	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Fertilizantes foliares e produtos industriais	157.393	127.581	23,4%	309.400	248.605	24,5%
Micros de solo	38.647	51.566	(25,1%)	104.952	90.324	16,2%
Produtos biológicos	90.417	67.269	34,4%	136.953	95.670	43,2%
Condicionadores de solo e organominerais	21.270	37.281	(42,9%)	69.703	73.038	(4,6%)
Receita líquida	307.727	283.697	8,5%	621.008	507.637	22,3%

Distribuição geográfica

A Vitvía está presente em todo o Brasil e no exterior, sendo suas vendas assim distribuídas:

Distribuição da receita líquida (R\$ milhões)



Lucro bruto e margem bruta

Em R\$ milhares	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Fertilizantes foliares e produtos industriais	59.800	49.881	19,9%	109.914	87.976	24,9%
margem bruta	38,0%	39,1%	-1,1 p.p.	35,5%	35,4%	0,1 p.p.
Micros de solo	8.688	7.918	9,7%	17.436	8.458	106,1%
margem bruta	22,5%	15,4%	7,1 p.p.	16,6%	9,4%	7,2 p.p.
Produtos biológicos	70.739	52.843	33,9%	105.698	75.705	39,6%
margem bruta	78,2%	78,6%	-0,4 p.p.	77,2%	79,1%	-1,9 p.p.
Condicionadores de solo e organominerais	2.382	10.413	(77,1%)	2.561	17.416	(85,3%)
margem bruta	11,2%	27,9%	-16,7 p.p.	3,7%	23,8%	-20,1 p.p.
Lucro bruto	141.609	121.057	17,0%	235.608	189.556	24,3%
margem bruta	46,0%	42,7%	3,3 p.p.	37,9%	37,3%	0,6 p.p.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

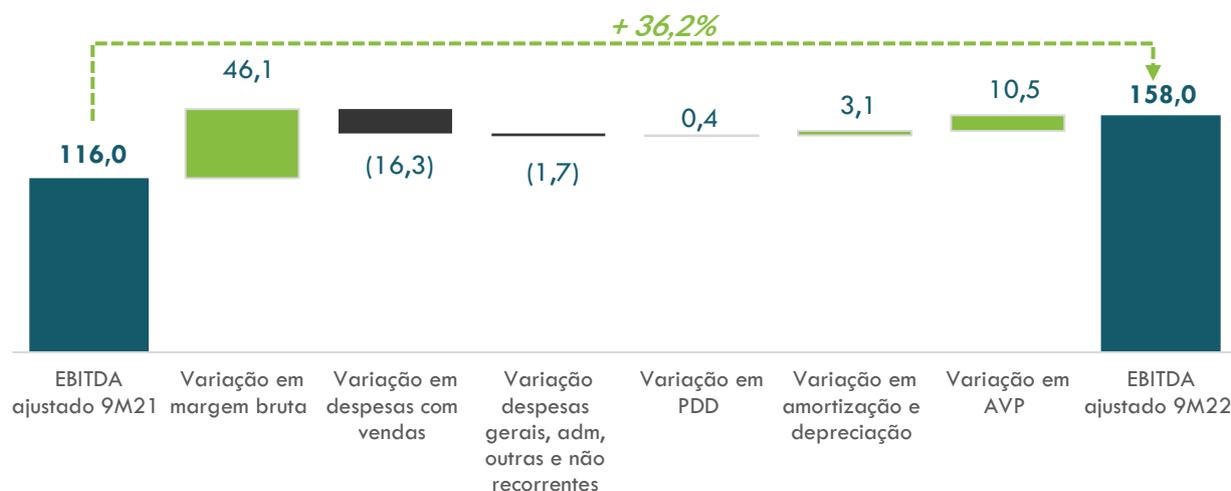
Em R\$ milhares	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Despesas com vendas	(21.575)	(14.887)	44,9%	(50.027)	(33.678)	48,5%
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.539	1.296	18,7%	2.149	1.713	25,5%
Generais e administrativas	(23.632)	(22.562)	4,7%	(64.096)	(58.147)	10,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	10.741	(2.418)	N/A	10.331	(6.978)	N/A
Total SG&A	(32.927)	(38.571)	(14,6%)	(101.643)	(97.090)	4,7%
Eventos não recorrentes (Cláusula earn out Biovalens)	-	-	N/A	733	5.952	(87,7%)
Eventos não recorrentes (Alienação da aeronave)	(7.861)	-	N/A	(7.861)	-	N/A
Total SG&A ajustado	(40.788)	(38.571)	5,7%	(108.771)	(91.138)	19,3%
% receita líquida	13,3%	13,6%	-0,3 p.p.	17,5%	18,0%	-0,5 p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 108,8 milhões nos 9M22 (+19,3% vs. 9M21) e 17,5% como um percentual da receita líquida (-0,5 p.p. vs. 9M21). O aumento no SG&A é justificado pelo aumento da equipe de vendas, da estrutura comercial e das comissões apuradas em função do final da safra 21/22.

EBITDA e Margem EBITDA ajustados

A Companhia gerou um EBITDA ajustado (desconsiderando o ajuste a valor presente das contas a receber e eventos não recorrentes) nos 9M22 de R\$ 158,0 milhões (+36,2% vs. 9M21), e margem EBITDA ajustado de 25,4% (+2,5 p.p. vs. 9M21) sendo o principal fator o forte incremento de vendas que superou o ritmo de aumento da estrutura comercial e administrativa, conseqüentemente, impulsionando o resultado, que cresceu significativamente mais que as vendas. Essa melhoria mostra que as ações de desenvolvimento de mercado, estruturação da força de vendas e distribuição da Companhia têm gerado resultados expressivos no campo, impulsionando as novas tecnologias. A Vittia continua atingindo seu objetivo estratégico de crescimento acelerado com rentabilidade.

Evolução do EBITDA ajustado (R\$ Milhões)



Evolução da margem EBITDA ajustado



Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA ajustado

Em milhares de R\$, exceto %	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Resultado líquido	77.364	56.101	37,9%	98.221	64.985	51,1%
(+) Imposto de renda e contribuição social	29.016	22.334	29,9%	26.961	20.378	32,3%
(+) Resultado financeiro, líquido	2.302	4.052	(43,2%)	8.783	7.103	23,7%
(+) Depreciação e amortização	3.693	2.780	32,9%	10.636	7.541	41,0%
EBITDA (i)	112.375	85.266	31,8%	144.601	100.006	44,6%
Margem EBITDA (i)	36,5%	30,1%	6,4 p.p.	23,3%	19,7%	3,6 p.p.
(+) Ajustes a valor presente - AVP	11.546	5.989	92,8%	20.513	10.038	104,4%
(+) Eventos não recorrentes (Earn out Biovalens)	-	-	N/A	733	5.952	12,3%
(+) Eventos não recorrentes (Alienação da aeronave)	(7.861)	-	N/A	(7.861)	-	N/A
EBITDA ajustado (ii)	116.060	91.255	27,2%	157.986	115.996	36,2%
Margem EBITDA ajustado (ii)	37,7%	32,2%	5,5 p.p.	25,4%	22,9%	2,5 p.p.
Receita líquida	307.727	283.697	8,5%	621.008	507.637	22,3%

(i): O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation) ou LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

(ii) O EBITDA ajustado é uma medição não contábil segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e aceitas pelo IFRS. O EBITDA ajustado é calculado através do EBITDA adicionado dos valores do ajuste a valor presente do contas a receber e outros eventos não recorrentes. Adicionalmente, a Margem EBITDA ajustada é calculada pela divisão entre o EBITDA ajustado e a receita líquida. A margem EBITDA ajustado é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

Resultado financeiro

Em R\$ milhares	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Juros ativos e descontos obtidos (ii)	6.001	2.853	110,3%	18.198	7.723	135,6%
Rendimento das aplicações financeiras	1.570	469	234,8%	3.735	769	385,9%
Juros passivos e descontos concedidos	(5.258)	(4.908)	7,1%	(16.089)	(12.941)	24,3%
IOF e outros	(242)	(4)	6.438,7%	(674)	(304)	121,4%
Variação cambial líquida (i)	(3.854)	(7.555)	(49,0%)	56	(4.138)	N/A
Ganhos (perdas) com derivativos (i)	(519)	5.093	(110,2%)	(14.009)	1.788	N/A
Resultado financeiro líquido	(2.302)	(4.052)	(43,2%)	(8.783)	(7.103)	23,6%

(i) Para a proteção dos riscos de variações cambiais a Companhia se utiliza de operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial e NDF ("non deliverable forward"). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, evitando ou minimizando o descasamento entre contas a receber, passivos operacionais e contas a pagar, denominados em dólar. Já os "swaps" são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como "4131 swapada". Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto à uma instituição financeira, ao mesmo tempo contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são tomadas junto a mesma contraparte e com mesmos valores contratados de valores e datas de vencimento. Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo com seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos. Já as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos, com o resultado da variação cambial e dos juros, classificados como despesa financeira.

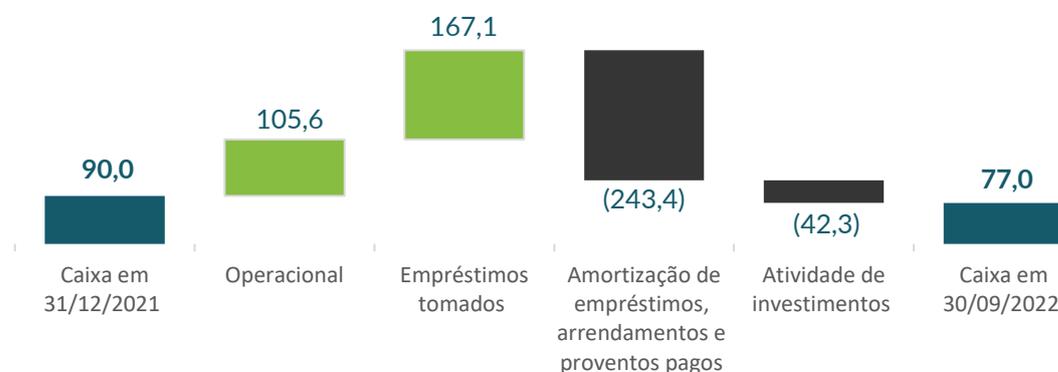
(ii) Um dos itens que compoem esta linha é o Ajuste a Valor Presente (AVP), que envolve as nossas vendas realizadas no "Prazo Safra". Nesse procedimento o nosso "Contas a Receber" resultante dessas vendas são ajustados ao seu valor presente, mediante descontos que considerem os juros embutidos pré-fixados. A nossa premissa de juros para trazer esse "Contas a Receber" a valor presente é a média ponderada do nosso custo de captação. Essa prática tem o seguinte impacto no nosso balanço e resultado, no primeiro momento o valor do desconto (o AVP) é deduzido do nosso "Contas a Receber" por meio de uma conta redutora de balanço e também deduzido da receita bruta no mesmo valor. Conforme passa o tempo esse valor deduzido vai sendo apropriado no resultado financeiro na conta de juros ativo e também diminuindo o valor da conta redutora do "Contas a Receber". A apropriação mensal é feita de acordo com a taxa utilizada para o desconto no momento inicial. Dessa forma, no momento do pagamento o valor do "Contas a Receber" é compensado contra a conta caixa na sua totalidade e total da receita bruta proveniente da venda a prazo será apropriado parte como receita operacional no momento da entrega da mercadoria e parte como receita financeira apropriada mensalmente até o momento do pagamento.

O resultado financeiro líquido do 3T22 foi negativo em R\$ 2,3 milhões (-43,2% vs. 3T21). Nos 9M22, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 8,8 milhões (+23,6% vs. 9M21). A melhora do 3T22 vs. 3T21 se dá principalmente em função da variação dos juros ativos oriundos do contas a receber da Companhia, que são compostos principalmente pelo AVP, que atingiu R\$ 5,6 milhões no 3T22 (-8,8% vs. 3T21) e R\$ 16,6 milhões nos 9M22 (+170,2% vs. 9M21), assim como da redução da variação cambial líquida; já no período dos 9M22 vs. 9M21, a redução deu-se em decorrência, principalmente, de perdas com derivativos, notadamente os "swaps" cambiais, e teve como importante contrapartida a variação dos juros ativos explicada anteriormente. Importante mencionar que a maior parte do nosso endividamento é vinculado a variação do CDI.

Gestão de fluxo de caixa e endividamento

Gestão de fluxo de caixa

Fluxo de caixa (R\$ milhões)



Em R\$ milhares	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Geração de caixa	9.003	109.327	(91,8%)	(13.023)	102.873	N/A
Atividades operacionais	62.129	(13.874)	(547,8%)	105.623	1.626	6395,9%
Investimentos	(6.301)	(21.372)	(70,5%)	(42.327)	(41.740)	1,4%
Financiamentos	(46.826)	34.228	(236,8%)	(76.318)	32.643	N/A
Oferta Pública Inicial (IPO)	-	110.344	N/A	-	110.344	N/A
Caixa e equivalentes no início do período	67.973	39.957	70,1%	89.998	46.411	93,9%
Caixa e equivalentes no final do período	76.976	149.284	(48,4%)	76.976	149.283	(48,4%)

A variação de caixa nos 9M22 foi negativa em R\$ 13,0 milhões em função da amortização de financiamentos e das atividades de investimentos, que representaram R\$ 42,3 milhões, aumento de 1,4% vs. 9M21. Vale ressaltar que as atividades operacionais atingiram R\$ 105,6 milhões (+6.395,9% vs. 9M21), devido aos recebimentos da safra 21/22 que ocorreram no segundo e terceiro trimestres.

Endividamento

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 235,1 milhões nos 9M22 (-4,2% vs. 9M21 e -16,7% vs. 2021), enquanto que a dívida líquida registrou R\$ 158,1 milhões nos 9M22 (+1,8% vs. 9M21 e +18,9% vs. 2021). O índice dívida líquida/EBITDA atingiu 0,80x (-0,21x vs. 2021 e -0,16x vs. 9M21) em função das amortizações realizadas do endividamento bancário explicada anteriormente, assim como e em função do aumento do EBITDA no período.

Em milhares de R\$, exceto %	9M22	2021	Var %	9M21	Var %
Empréstimos e financiamentos (circulante)	174.212	199.436	(12,6%)	236.307	(26,3%)
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	60.907	45.934	32,6%	45.997	32,4%
Dívida bruta	235.119	245.370	(4,2%)	282.304	(16,7%)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(76.976)	(89.998)	(14,5%)	(149.284)	(48,4%)
Dívida líquida (i)	158.143	155.372	1,8%	133.020	18,9%
Dívida líquida/EBITDA LTM	0,80x	1,01x	(0,21)x	0,96x	(0,16)x

CAPEX e Pesquisa e desenvolvimento

CAPEX

Os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 14,6 milhões no 3T22 (-15,0% vs. 3T21) e R\$ 49,8 milhões nos 9M22 (+26,7% vs. 9M21). O aumento é reflexo principalmente nos investimentos no novo centro de armazenagem, na ampliação da fábrica de defensivos biológicos, na ampliação da capacidade de produção de inoculantes e na transferência e ampliação da produção de nitratos e fosfitos.

Centro de armazenagem e Expedição

Nos 9M22, foram investidos R\$ 8,7 milhões no centro de armazenagem, somando R\$ 31,0 milhões investidos, de um total previsto em R\$ 31,3 milhões na fase 1. O Centro de Distribuição entrou em operação em junho/2022 logo após a liberação do AVCB. Com capacidade projetada para 14,0 mil pontos pallets, esse investimento proporcionará um aumento de 123% na capacidade de posições pallet da Vittia que hoje está em 11,4 mil. Além do incremento de capacidade também esperamos ganhos expressivos em controle, eficiência operacional, segurança e atendimento aos motoristas.

Planta de produção

Nos 9M22 os investimentos na planta somaram R\$ 14,5 milhões, de um total de R\$ 20,1 milhões orçados para duplicação da capacidade de produção da fermentação sólida e aumento da flexibilidade operacional, possibilitando a produção simultânea e segura de um maior número de microrganismos / produtos (com menores riscos de perdas por contaminação) referentes a fase 2 (finalização prevista para o 1T23).

Ampliação da capacidade de produção de inoculantes

Nos 9M22 somou R\$ 2,5 milhões, de um total de R\$ 2,8 milhões previstos para a ampliação da capacidade de produção de inoculantes dos atuais 35 milhões de doses por ano para 44 milhões de doses por ano.

Investimento em P&D

A Companhia possui grande experiência em P&DI e criação de valor com times integrados de P&DI, Desenvolvimento de Mercado e Assuntos Regulatórios, sendo que ao final do 3T22 tínhamos 78 profissionais (40 com dedicação exclusiva).

A Companhia investiu R\$ 8,0 milhões no 3T22 em pesquisa e desenvolvimento, um aumento de 104,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 2,6% da receita líquida da Companhia. Nos 9M22, o montante de investimento foi de R\$ 18,1 milhões, um crescimento de 42,7%, representando 2,9% da receita líquida da Companhia.

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Em R\$ milhares	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Produtos Biológicos	5.910	2.862	106,5%	12.967	9.719	33,4%
Fertilizantes	2.077	1.037	100,3%	5.151	2.981	72,8%
Total	7.987	3.899	104,9%	18.118	12.700	42,7%
% da receita líquida	2,6%	1,4%	1,2 p.p.	2,9%	2,5%	0,4 p.p.

Principais desenvolvimentos

Nos 9M22, a Vittia realizou o lançamento de 2 produtos macrobiológicos e 1 produto microbiológico, e recebeu 6 novas recomendações de uso/alvos biológicos registrados.

Recursos humanos

Fechamos o 3T22 com 1.308 colaboradores, contra 1.229 no 2T22. Todos os nossos colaboradores, inclusive os trabalhadores com contrato por prazo determinado são contratados diretamente pela Companhia em regime CLT.

A Companhia mantém relacionamentos próximos com os diversos Sindicatos de Trabalhadores que representam seus empregados., sendo os acordos e convenções coletivas das quais fazemos parte ou os negociados diretamente têm, de uma forma geral, duração de 12 meses. Ainda, a Vittia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

Mercado de Capitais

As ações da Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A. (B3: VITT3) são negociadas desde o IPO, realizado em setembro/2021, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. Além disso, a Companhia integra os índices IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Capital social: O capital social da Vittia é constituído por 143,0 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 30/09/2022, 60,7% pertenciam aos Controladores, 3,6% pertenciam aos administradores, 35,2% estavam em livre circulação no mercado ("free float") e 0,5% estavam em Tesouraria.

Valor de mercado: Ao final do trimestre, a ação VITT3 encerrou cotada a R\$ 13,81, representando um valor de mercado de R\$ 1.975,5 milhões (+49,9% vs. 2T22), ante R\$ 1.317,5 milhões ao final do trimestre anterior, aumento de R\$ 658,0 milhões.

Participação acionária: Ao final do trimestre, a participação no *free-float* das pessoas físicas atingiu 3,1% (vs. 3,7% no 2T22), institucionais locais 95,4% (vs. 93,8% no 2T22) e institucionais estrangeiros 1,5% (vs. 2,5% no 2T22).

Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 1,7 mil (-6,9% vs. 2T22), ante 1,8 mil ao final do trimestre anterior, redução de 0,1 mil, decorrente principalmente da redução do grupo de pessoas físicas.

Volume negociado ("ADTV"): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 2,1 milhões no 3T22 (-45,4% vs. 2T22), contra R\$ 3,9 milhões no trimestre anterior, queda de R\$ 1,8 milhão.

Distribuição de resultados: Em abril/2022 a Companhia anunciou a aprovação da distribuição de dividendos no montante de R\$ 18,6 milhões (R\$ 0,130 por ação) referentes à 2021 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório - com base na posição acionária de 04/05/2022, com pagamento realizado em 03/06/2022.

Programa de recompra de ações: Em 13/06/2022, A Vittia anunciou que o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida de até 2.000.000 ações ordinárias, representando aproximadamente 4,0% das ações em circulação emitidas pela Companhia, com prazo máximo de 12 meses. Até o encerramento do 3T22, foram recompradas 750.000 ações ao preço médio de R\$ 9,41, correspondendo a 37,5% do programa de recompra executado.

Vittia Investor Day: Em 18/11/2022 a Vittia realizará sua primeira reunião pública com investidores e demais interessados, que ocorrerá de forma presencial e online simultaneamente e contará com a participação de todo corpo diretivo da Companhia.

Demonstrações Financeiras Básicas

Demonstração do Resultado do Exercício – 3T22 vs. 3T21 e 9M22 vs. 9M21

Demonstração do resultado (R\$ Milhares)	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Receita líquida	307.727	283.697	8,5%	621.008	507.637	22,3%
Custo das vendas	(166.118)	(162.640)	2,1%	(385.400)	(318.081)	21,2%
Lucro bruto	141.609	121.057	17,0%	235.608	189.556	24,3%
<i>Margem bruta</i>	46,0%	42,7%	3,3 p.p.	37,9%	37,3%	0,6 p.p.
Despesas com Vendas	(21.575)	(14.887)	44,9%	(50.027)	(33.678)	48,5%
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.539	1.296	18,8%	2.149	1.713	25,5%
Despesas administrativas e gerais	(23.632)	(22.562)	4,7%	(64.096)	(58.147)	10,2%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	10.741	(2.418)	N/A	10.331	(6.978)	N/A
SG&A	(32.927)	(38.571)	(14,6%)	(101.643)	(97.090)	4,7%
Lucro operacional	108.682	82.486	31,8%	133.965	92.466	44,9%
Receitas financeiras	9.404	10.022	(6,2%)	45.467	26.145	73,9%
Despesas financeiras	(11.706)	(14.074)	(16,8%)	(54.250)	(33.248)	63,2%
Resultado financeiro	(2.302)	(4.052)	(43,2%)	(8.783)	(7.103)	23,7%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	106.380	78.435	35,6%	125.182	85.363	46,6%
IR e CSLL - Correntes e Diferidos	(29.016)	(22.334)	29,9%	(26.961)	(20.378)	32,3%
Resultado do período	77.364	56.101	37,9%	98.221	64.985	51,1%
<i>Margem líquida</i>	25,1%	19,8%	5,3 p.p.	15,8%	12,8%	3,0 p.p.

Demonstrações dos fluxos de caixa – 9M22 vs. 9M21

Em milhares de R\$, exceto %	9M22	9M21
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	98.221	64.985
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	10.636	7.541
Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	195	2.142
Impostos correntes	33.547	25.145
Impostos diferidos	(6.586)	(4.767)
Perda com contribuição desproporcional de lucros	-	-
Provisão para bônus	6.835	5.792
Provisão para comissões	10.460	9.221
Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	21.738	12.826
Juros sobre passivo de arrendamento	884	539
Variação de ajuste a valor presente	3.878	3.894
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.149)	(1.713)
Perdas com créditos incobráveis	-	2.112
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	13.408	(1.788)
Provisão para contingências	(720)	274
Variação no capital de giro		
Aumento em contas a receber de clientes	21.307	(56.100)
Aumento em estoques	(71.238)	(98.059)
Aumento (Redução) em impostos a recuperar	(4.656)	(4.348)
Aumento em adiantamentos a fornecedores	(7.071)	(5.989)
Aumento (Redução) em outros recebíveis	465	(12.692)
Aumento (Redução) em fornecedores	5.917	25.468
Aumento (Redução) em salários e encargos sociais	889	4.672
Aumento em impostos e contribuições a recolher	(1.263)	950
Aumento em adiantamentos de clientes	5.585	31.592
Aumento em outras contas a pagar	2.629	5.637
Caixa gerado pelas operações	142.911	17.333
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.308)	(6.151)
Juros pagos de passivo de arrendamento	(884)	(539)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(23.698)	(9.016)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	105.021	1.626

Demonstrações dos fluxos de caixa 9M22 e 9M21 (continuação)

Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	8.396	(2.391)
Aquisição de investimentos	(714)	-
Aquisição de imobilizado	(49.837)	(39.349)
Aumento do Intangível	(172)	-
Fluxos de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(42.327)	(41.740)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento do capital social	-	125.612
Custos de transação na emissão de ações pagos	-	(15.268)
Empréstimos e financiamentos tomados	167.119	198.407
Pagamento de aquisições de participações	(9.127)	(2.628)
Pagamento de passivo de arrendamento	(3.516)	(3.075)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(175.411)	(163.124)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(29.689)	13.151
Aquisição de ações em tesouraria	(7.067)	-
Dividendos pagos	(18.627)	(10.090)
Fluxos de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(76.318)	142.986
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(13.623)	102.872
Caixa e equivalentes no início do período	89.998	46.411
Caixa e equivalentes no fim do período	76.375	149.283

Balço Patrimonial em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

Em milhares de R\$, exceto %	3T22	2021
Ativo		
Ativo circulante	649.169	601.898
Caixa e equivalentes de caixa	76.976	89.998
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	2.734	3.134
Contas a Receber de Clientes	314.550	341.079
Estoques	213.975	142.737
Impostos a recuperar	13.397	14.230
Ativo fiscal corrente	10.756	-
Adiantamentos a Fornecedores	14.508	7.437
Outros créditos	2.273	3.283
Ativo não circulante	313.946	243.882
Realizável a longo prazo	29.731	22.922
Contas a Receber de Clientes	3.642	151
Impostos a recuperar	1.221	4.594
Ativo fiscal corrente	7.827	7.700
Ativo fiscal diferido	14.578	7.993
Outros Créditos	2.463	2.484
Permanente	284.215	220.960
Investimentos	255	254
Imobilizado	236.356	193.597
Direito de uso	28.359	7.262
Intangível	19.245	19.846
Total do ativo	963.115	845.779
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante	315.387	308.042
Fornecedores	33.085	27.169
Empréstimos e financiamentos	174.212	199.436
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.621	853
Salários e encargos sociais	25.187	21.977
Impostos e contribuições a recolher	4.274	5.547
Passivo fiscal corrente	33.234	8.814
Adiantamentos de clientes	22.034	16.449
Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	105	3.473
Passivo de arrendamento	3.833	2.757
Outras contas a pagar	15.802	21.567
Passivo não circulante	86.639	51.888
Empréstimos e financiamentos	60.907	45.934
Impostos e contribuições a recolher	401	390
Provisão para contingências	34	754
Passivo de arrendamento	25.297	4.809
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	556.787	480.364
Participação de acionistas não controladores	4.302	5.486
Total do Passivo	402.026	359.929
Total do Passivo e patrimônio líquido	963.115	845.779

VITTIA

Relações com Investidores

Alexandre Del Nero Frizzo – CFO e DRI

Thiago Scheider – Gerente de RI

Laís dos Santos Nunes – Analista de RI



ri@vittia.com.br



ri.vittia.com.br